

(continuação) Siderúrgica Norte Brasil S.A.

o balanço patrimonial para fornecedores, empréstimos e financiamentos, debentures, instrumentos financeiros derivativos e outras obrigações.

f) **Risco de crédito** - A Companhia está exposta ao risco de crédito de clientes e de instituições financeiras, decorrente de suas operações comerciais e da administração de seu caixa. Tais riscos consistem na possibilidade de não recebimento de vendas efetuadas e de valores aplicados, depositados ou garantidos por instituições financeiras. A gestão de risco de crédito da Companhia, no intuito de mitigar esses riscos, adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. A exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros não derivativos na data de apresentação do relatório é o somatório dos respectivos valores contábeis, deduzido de quaisquer provisões para perda do valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2015 a exposição máxima ao risco de crédito encontra-se no montante de R\$109.189 (R\$100.893 em 31 de dezembro de 2014) e refere-se a contas a receber de clientes, aplicações financeiras e mútuos com partes relacionadas. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo do contas a receber de clientes encontra-se líquido de provisão para crédito de liquidação duvidosa. O montante dessa provisão em 31 de dezembro de 2015 é de R\$9.309 (R\$6.623 em 31 de dezembro de 2014) (Ver Nota 6). No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco. A Companhia mantém concentração máxima por banco de até 30% (trinta por cento) do total aplicado para o caso de bancos de grande porte e até 10% (dez por cento) do total aplicado para o caso de bancos de médio porte. Não serão admitidas aplicações em Bancos de pequeno porte. Para fins de classificação de porte será considerada a listagem publicada anualmente pelo Banco Central do Brasil, de acordo com o ativo total da instituição, considerando os dez primeiros bancos como bancos de grande porte, do décimo-primeiro ao trigésimo como de médio porte, e trigésimo-primeiro em diante como de pequeno porte. Aplicações financeiras com prazo de indisponibilidade de liquidez superior a 360 dias deverão contar com aprovação específica do Conselho de Administração. **Qualidade do crédito - Contas a receber de clientes** - Não há uma classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Dessa forma, as comissões de crédito avaliam a qualidade do crédito levando em consideração, entre outros aspectos, o ramo de atuação do cliente, relacionamento comercial, histórico financeiro com a Companhia, situação financeira e conceito junto ao mercado, assim definindo limites de crédito, ao quais são monitorados regularmente. Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa foram constituídas provisões, cujo montante é considerado suficiente pela Administração, para a cobertura de eventuais perdas com a realização dos ativos.

g) **Controles relacionados aos riscos** - A Companhia visa controlar os riscos mediante a avaliação desses, considerando riscos de crédito das contrapartes, monitoramento do nível dos ativos frente aos passivos financeiros. Não ocorreram alterações dos referidos controles durante o exercício.

h) **Níveis de valor justo** - Os valores justos estimados de ativos financeiros da Empresa foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. O CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: Evidenciação estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo: • Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos; • Nível 2 - Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo

ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); • Nível 3 - Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis). Os valores justos dos financiamentos registrados nas demonstrações contábeis aproximam-se dos valores contábeis em virtude das operações serem em sua maioria efetuadas a juros pós-fixados e as aplicações apresentarem disponibilidade imediata. • O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. A mensuração dos valores justos demonstrados abaixo foi classificada como nível 2 baseado na observação dos preços de mercado

	2015			
	Valor contábil	Valor justo		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado				
Aplicações financeiras	9.613	-	9.613	-
Empréstimos e recebíveis	4.010	-	4.010	-
Caixa e bancos				
Contas a receber de clientes	98.132	-	98.132	-
Partes relacionadas - mútuos financeiros	5.295	-	5.295	-
	117.050	-	117.050	-
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	166.602	-	133.479	-
Fornecedores	149.913	-	149.913	-
Debêntures	270.872	-	170.977	-
Partes relacionadas - mútuos financeiros	24.502	-	24.502	-
	611.889	-	478.871	-

	2014			
	Valor contábil	Valor justo		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado				
Aplicações financeiras	2.072	-	2.072	-
Instrumentos financeiros derivativos	571	-	571	-
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e bancos	5.120	-	5.120	-
Contas a receber de clientes	92.278	-	92.278	-
Partes relacionadas - mútuos financeiros	6.543	-	6.543	-
	106.584	-	106.584	-
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	163.891	-	155.008	-
Fornecedores	79.389	-	79.389	-
Debêntures	223.032	-	205.471	-
Instrumentos financeiros derivativos	19.263	-	19.263	-
Partes relacionadas - mútuos financeiros	4.645	-	4.645	-
	490.220	-	463.776	-

i) **Gestão de capital** - Os objetivos da Companhia ao administrar o seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, e para manter uma adequada estrutura de capital.

27. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, a sua relação custo/benefício e histórico de sinistros. Após diversas tentativas ao longo do exercício de 2015 de colocação de referido risco ao mercado segurador, através de Resseguradores Nacionais e Internacionais, um número insuficiente de companhias seguradoras para a devida concorrência pública conseguiu alocar 100% dos riscos perante um Ressegurador ou ofertou pacote de coberturas procedentes e compreensíveis a relação custo/benefício esperada pela Companhia. Para o período de 2016 a Companhia continuará buscando junto ao mercado segurador a contratação de cobertura de seguros para cobrir eventuais sinistros em sua planta fabril. Com o intuito de minimizar os riscos inerentes à operação, a Companhia implantou medidas alternativas de prevenção de sinistros, tais como rede de hidrantes em toda a usina, extintores de incêndio em todos os pontos necessários, caminhão-pipa de água para combate a incêndio e brigada de incêndio com equipe treinada e reciclada periodicamente. As apólices de seguros mantidas pela Companhia em 31 de dezembro de 2015 e 2014 proporcionam as coberturas de transportes de mercadorias inerentes ao ramo de atividade da Companhia, devidamente acondicionadas em embalagens apropriadas à sua natureza e viagem, consistindo principalmente em maquinários e equipamentos industriais e matérias-primas, com valor em risco de US\$155.000 e R\$1.900. Apólice de seguro de proteção à frota de veículos da Companhia com cobertura de R\$610. A suficiência da cobertura de seguros não faz parte do escopo de revisão dos auditores independentes.

Composição do Conselho de Administração

José Vilmar Ferreira - Presidente
Wander Jean Matos Ferreira - Vice-presidente
Rose Marie Matos Ferreira - Conselheira
Maria de Jesus Ferreira Corrêa - Conselheira

Composição da Diretoria

José Vilmar Ferreira - Presidente
Francisco Ian de Vasconcelos Corrêa - Vice-presidente
Rose Aline Matos Ferreira de Freitas Guimarães - Diretora Corporativa

Responsável técnico

Renan Lacerda Lima
CPF nº 618.990.973-68
Contador CRC - CE nº 13.516/O-0

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Siderúrgica Norte Brasil S.A. Marabá - PA. Examinamos as demonstrações financeiras da Siderúrgica Norte Brasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras** - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião** - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Siderúrgica Norte Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado** - Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é considerada informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior** - Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 24 de abril de 2015, que não conteve qualquer modificação. Fortaleza (CE), 18 de abril de 2016. ERNST & YOUNG - Auditores Independentes S.S. CRC 2SP015199/F-6, Carlos Santos Mota Filho - Contador CRC - PE 020.728/O-7-T-CE.